VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 32, 02 outubro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO, 2 DE OUTUBRO DE 1937.* — NUMERO 32

HUMILDE

A turba cerca o Santo, cuja fama
de cidade em cidade se derrama;
segue-o para onde vae, cobre-o de flôres;
vibram nos ares festivaes rumôres.

O ingenuo frei Masseu, anho do mesmo aprisco,
não póde mais conter-se e diz a Francisco:
— Por que é que todo o mundo te acompanha,
na cidade, no valle e na montanha,
a ti, que não és bello, não és nobre,
nem de saber profundo?
Si não passas de um frade e frade pobre,
por que é que te acompanha todo o mundo?

Cae de joelhos o Santo, e, o olhar no céu,
mãos postas, reza, em prece commovida;
levanta-se, e em seguida
responde a frei Masseu:
— Irmão, o olhar de Deus, em toda a terra,
entre tantos thesouros que ella encerra,
de poder, de sciencia, de belleza,
de força e de nobreza,
entre tanto valor, não escolheu
senão a desprezivel creatura,
tão vil e tão obscura,
o peccador indigno que sou eu.
Não passo de miserrimo instrumento,
para feitos de tantas maravilhas,
e este é o maior tormento,
Senhor, com que me humilhas!

E o Anjo da terra, humilde na victoria,
prostra-se, acabrunhado pela gloria.

AUGUSTO DE LIMA.

CONTRA O COMMUNISMO

Pastoral Collectiva do Episcopado Brasileiro, pela restauração da vida christã

(Continuação)

CONJURAÇÃO DAS PAIXÕES HUMANAS

Nunca a historia da humanidade assistiu á conjuração tão vasta e tão organizada das paixões humanas contra a soberania de Deus e o reinado de Christo nas almas resgatadas pelo seu sangue precioso.

Desta concepção materialista da vida resulta, espontaneo e explicitamente acceito e proclamado, o mais absoluto "amoralismo". Já não ha bem nem mal. Já não ha lei superior ao homem e norma de seus actos. Já não ha dever nem sancção. O partido e os seus interesses elevam-se absolutos sobre a destruição de todos os valores moraes. E' licito tudo quanto póde apressar a installação do communista; tudo o que se lhe oppõe é máu, e deve ser destruido, sem escrupulos na escolha dos meios.

Na "propaganda" e implantação destas ideologias subversivas, o communismo, simultanea ou separadamente, lança mão de dois processos diversos: os seductores e os violentos. Onde ainda não conseguiu firmar o seu dominio, apresenta-se com um aspecto que fascine as massas e desoriente os governos. É a phase das promessas fallazes, das dissimulações e disfarces, das confusões despistadoras, da exploração habil de divergencias de partidos, de raças e de regiões. Onde logrou implantar-se, de modo passageiro ou estavel, apparece então com a propria physionomia, dura, cruel, violenta. É a suppressão completa, impiedosa e systematica, de pessoas de classes, de instituições que, de qualquer modo, julgue indesejaveis na nova ordem de coisas. Por toda a parte, e em todos os paizes em que conseguiu dominar, installa-se o terrorismo collectivo: incendio das igrejas; assassinio dos sacerdotes, desacato e mortiçinio de religiosas consagradas á oração e á caridade, execução de cidadãos em massa. O sangue humano correr em torrentes.

Nem a vida, nem a honra de suas victimas é respeitada. Eis a lição da realidade. Não queiramos acreditar na possibilidade de tantos excessos, tão deshumanos e tão crueis, mas os factos impõem-se com evidencia tão dolorosa quanto incontrastavel.

A ADVERTENCIA DE PIO XI

Ahi estão, em brevissimo resumo, as "doutrinas" e "processos" do communismo atheu. Não exaggeramos, nem deformamos; ativemo-nos, com rigor, á mais estricta objectividade. Podeis, agora, irmãos e filhos muito amados, comprehender, em toda a sua profunda e opportuna verdade, a gravissima advertencia do Santo Padre Pio XI: "O primeiro perigo, o maior e o mais geral, é, sem duvida, o communismo, sob todas as suas formas e em todos os gráus, porque elle tudo ameaça, de tudo se apodera, infiltra-se em toda a parte, aberta ou subdolamente tudo combate: dignidade humana, santidade da familia, ordem e segurança da sociedade, e, sobretudo, a religião, indo até á negação aberta de Deus e atacando de modo particular a religião catholica", (Allocução de 12 de maio de 936). E, depois de recentes experiencias horrivelmente confirmadoras de suas palavras, em documento ainda mais solenne, o Summo Pontifice novamente insiste: "O communismo é intrinsecamente perverso, e não se póde admittir, em campo nenhum a collaboração com elle da parte de quem quer que deseje salvar a civilização christã. E, se alguns, induzidos em erro, cooperassem para a victoria do communismo no seu paiz, seriam esses os primeiros a cahir como victimas do seu erro; e quanto mais se distinguem pela antiguidade e grandeza da sua civilização christã as regiões onde o communismo consegue penetrar, tanto mais devastador lá se manifestará o odio dos sem—Deus. (Enc. *Divini Redemptoris*). Não é possivel collaborar para destruir todos os fundamentos da civilização christã. Não é possivel collaborar com quem, desconhecendo a eminente dignidade da pessôa humana, torna irrealizavel, pela raiz, toda e qualquer reforma das condições sociaes, que represente, para o homem integral, verdadeiro progresso. Não é possivel collaborar com quem planeja estabelecer um estado de coisa em que se estanquem para as almas, todas as fontes da vida sobrenatural, que nos mereceu Christo com o seu sacrificio redemptor.

(Continúa).

A fé póde ser comparada a uma luz que nos deixa ás escuras, quando nos descuidamos de deitar-lhe azeite.

Tudo é amargo neste mundo, para quem tem mal na bocca.

Pharmacia de Plantão | Amanhã, 3, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

LÊR E PROPAGAR

A "Vóz de Diamantina"

é concorrer para a manutenção do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio; para o bem da Diamantina e diffusão da sã leitura e do crescimento moral.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

O alcool, como bebida

O alcool é a bebida mais funesta inventada pelo homem.

Não alimenta nem fortifica, é como o rebenaço que se dá ao cavallo cançado; passada a excitação por esse meio provocada, novamente apparece o cansaço.

O alcool não é aperitivo: retarda as funcções do estomago, debilita-o e o faz doente, dizem os medicos.

Tomar um aperitivo antes da comida, é *querer abrir o estomago com uma chave falsa,* disse notavel medico.

O alcool destróe todos os nossos orgãos: estomago, coração, vasos sanguineos, figado, pulmão e celebro.

O alcool faz de um individuo são e robusto, um tuberculoso.

O alcool mata a intelligencia, como a epilepsia põe o individuo louco, produz muitos crimes e suicidios.

Os paizes onde se bebe mais alcool são os que fornecem mais aberrações, mais crimes.

O alcoolatra envelhece antes do tempo. Favorece a entrada em sua casa a muitas enfermidades, as mais das vezes gravissimas.

Os filhos dos alcoolatras, quando não abôrtos, são escrofulosos, rachiticos, tysicos, idiotas, epilépticos e loucos.

Aquelle que se embriaga uma vez, tornará a fazel-o; virá a alcoolizar-se. Cuidado, pois, basta para isso ter o mau habito ao aperitivo de *mata bicho*, diario...

O alcool exerce sobre a nossa saúde e economia uma influencia prejudicial e funesta.

A ANARCHIA E' COMO O INCENDIO, QUANDO NÃO SE APAGA, PROPAGA-SE.

AVISO

Não adoptamos a graphia phonetica ou simplificada, por isso, pedimos aos que escrevem para a "Vóz de Diamantina", não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

O rico sem caridade é arvore que não dá fructo.

OS BENS DA TERRA

«Vós não sabeis o que pedis!» — Foi esta a resposta que Nosso Senhor Jesus Christo deu a Thiago e a João, quando Lhe rogavam que os collocasse: um á sua direita e outro á sua esquerda, no Reino da Gloria. Ora, si tal foi a resposta dada por Jesus a seus Apostolos, como se comprehende que um christão se irrite, por não alcançar uma graça impetrada do Senhor, suppondo estar nella a felicidade que aspira?!... Só Deus sabe o que nos convem, afim de cumprirmos bem a missão que nos foi destinada, durante a nossa peregrinação terrena. Portanto, ninguem se illuda, pensando encontrar a felicidade na vida — esse lapso de tempo em que se espera pela morte, porque o mundo ha de ser sempre um valle de lagrimas, os prazeres que elle nos proporciona têm sempre um travo de amargura, que tortura o coração, e nos perturba a paz da consciencia.

E quanto mais eminente fôr a posição, o cargo que se exerça na sociedade e no Estado, tanto maiores serão os deveres a cumprir para com Deus e os homens. E nessa multiplicidade de obrigações a serem cumpridas, chocando-se muitas vezes os interesses dos cidadãos, então se encontra a razão por que Salomão dissera, referindo-se ás potestades do dia!

— «Todos os bens da terra são afflicções do espirito».

MANOEL BUARQUE.

E' PRECISO IGNORAR—O QUE SE SABE, PARA APRENDER O QUE SE IGNORA.

Ha serpentes que se fingem mortas, quando se vêm ameaçadas de algum perigo.

O fio da vida é fórte no centro e fragil nos extremos.

Minhas Tiras

***

Aos 6 de Março de 1938 proximo, Diamantina celebrará o 1º. anniversario de sua elevação á categoria de cidade.

E' para se admirar que ainda não observamos, em nosso meio, nenhum interesse, animação ou enthusiasmo por essa grande commemoração!

Não se tomou á sério ainda, parece, o que se deverá fazer, para festejar, celebrizando essa grande e memoravel data da nossa historia.

Já não falamos em embellezamento da cidade, porque isso seria agora impossivel, pelo pouco tempo que nos resta.

Renovada, garrida e louçã, devia Diamantina apresentar-se no seu primeiro centenario, mas, coitada! constrange-me dizel-o...

A nova luz, por emquanto, não satisfaz em toda a cidade, mas é possivel que, até o fim do anno, ou ás vesperas da auspciosa data, o seu brilho se generalize por todas as praças, ruas bairros, ainda tão mal servidos!...

Ainda bem que, como monumento de apreciação, temos aquelle *pardieiro velho*, cujo aspecto archaico não nos envergonhará, si fôr bem asseado e pintadinho. Esse paraiso das moscas se submetterá, certamente, a um banho antiseptico, vestindo-se depois camisinha branca, com collarinho alto, lustroso, e gravatinha roxa...

Os forasteiros, como é natural, quererão, por certo, percorrer toda a cidade.

E' necessario, portanto, que lhes apresentemos, senão elegantes alamêdas, bem illuminadas, vistosos palacetes e predios modernos, ao menos as fachadas caiadinhas das nossas casas de autanho, e ruas bem limpinhas.

Que Diamantina se prime, se destáque, ao menos, pelo asseio. Areia perola em monticulos e flôres campesinas não custam dinheiro.

Afinal, até hoje, não se cogita, não se pensa, tão pouco, na organização do programma das festas centenarias, e a imprensa local não tem mais tempo de preparar suas edições extraordinarias, de luxo, com a collaboração dos filhos illustres da terra,—condignas com a importante commemoração, *Dementis convitia nihil fácias*, dirão elles...

XISTO REIS.

O serviço dos Correios, no Brasil, foi creado a 25 de Janeiro de 1663, tendo sido seu primeiro director o alferes João Cavalheiro Cardoso.

BEBAM CAFÉ
Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

TODA A SEMANA

Homenagem aos Burros, Gaviões e Maritacas

As sociedades protectoras dos animaes, considerando os grandes beneficios por elles prestados ao homem, não só sob o ponto de vista do interesse commum, mas notadamente dentro do angulo do progresso economico e scientifico, resolveram festejar, condignamente, o dia consagrado ao animal.

A palavra animal, pelo decreto discricionario de 10 de julho de 1934, tem uma conceituação generica, comprehendendo todos os seres irracionaes, quadrupedes ou bipedes, domesticos ou selvagens, exceptuados de qualquer medida protectora, apenas os insectos damninhos.

Assim, depois de amanhã, assistiremos a uma homenagem a esses heróes desconhecidos, que, apezar das machinas, continuam a empenhar sua vida pelo homem e para o homem, sacrificando-se, em hecatombes constantes, pela riqueza e prosperidade dos seus semelhantes racionaes.

Os festejos de 4 do corrente hão de revestir um cunho todo especial, culminando-se num imponente desfile de ursos, lôbos, raposas, gaviões, hyenas, pantheras, maritacas, velhas onças, macacos de circo, burros, corvos, vira-latas, etc., representados, em syndicatos de classes, por oradores altiloquentes e verbosos.

A solennidade terá, entretanto, o seu brilho limitado á parada (big parade) e a discursos, porque, afinal, os irracionaes já têm, de ha muito, os seus retratos inaugurados em luxuosos gabinetes, museus e institutos de ensino.

Nesta cidade, festa de tal natureza não é inedita. Pelo contrario, parece até tradição, de vez que alguns burros já receberam, aqui, verdadeiras consagrações apotheoticas.

Pelo menos, lembro-me de duas ou tres dellas, que me deixaram saudoso do tempo em que traduzia Esopo e La Fontaine.

De tudo isso, só me resta o dever indeclinavel de um appello caloroso aos oradores:—é que nas suas prosopopéas, sejam um pouco mais singulares, não modelando chavões antigos, intei-

FOLHINHA DE SANTO ANTONIO

Para 1938

E' a unica de desfolhar, de orientação catholica, que, actualmente, se publica no Brasil.

Encommendas nesta Redacção. —Preço 4$000.

teiramente indignos dos cães e dos macacos do seculos XX.

JOSÉ ALTIMIRAS.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

1ª. TERÇA-FEIRA SOLENNE de OUTUBRO

Como de costume, haverá, na proxima 1a terça-feira, 5 do corrente mez, na Capella do Pão de S. Antonio, ás 6 1/2 horas da manhã, a Missa regulamentar, em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pães de Santo Antonio, para os pobres asylados.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas, cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres.

Os anonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seu distinctivos.

*** O homem, quando nasce, têm os braços extendidos para a frente, como se dissesse: é meu o mundo. Quando morre, os traz ao longo do corpo, inertes, como a dizer: nada me resta neste mundo.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

DIZEM PELAS RUAS:

Que a luz nova está ficando velha, antes do tempo, *caduca*...

E' o terceiro fio da rêde que arrebenta, sem tempestade, nem a menor *carêta* da atmosphera.

A cidade esteve nas trevas, ás noites de terça e quarta-feira.

Que os calceteiros da descida para o Rosario, vão ganhar *dôce* depois das primeiras chuvas. Que primor!...

Que já se commenta pela *capistrana macha* da cidade, sobre o destino daquella terra depositada no Macau, após os primeiros temporaes.

Que a policia precisa reprimir, severamente, os desmandos da garotagem insubordinada, na Estação da Central.

Que a policia de costumes faz grande falta nesta cidade, para sanear as nossas ruas, á noite. Horrores contra a moral e os bons costumes se passam pelos recantos mais desertos. Agora, ás noites de trevas, ultimas, o que se passou de horrivel não podemos trazer para estas columnas.

Misericordia, Senhor, para onde caminhamos!

Registo de agradecimentos

DE BARÃO DE GUIACUHY: Recebemos delicado cartão do nosso velho e prezado amigo, Cel. Theodulo Leão, agradecendo a local, desta folha, em que manifestamos a nossa solidariedade ás justas homenagens que lhe foram prestados na Capital, pela Associação Commercial de Minas Geraes.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças.—S. ANTONIO.

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas. em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Esther das Dôres Moraes, agradecendo a S. Antonio a graça da cura de sua irmã Neusa 5$; d. Maria Amelia Mourão Freire, em cumprimento de um voto, feito em favor de Balbino Vaz de Siqueira, 5$.

CAPELLINHA: Maria Beatriz de Sousa Ottoni, em cumprimento de voto, 3$.

BELLO HORIZONTE: Maria Rodrigues, por uma graça alcançada, 2$.

CAPIVARY: Juventina Augusta Siqueira, agradecendo a S. Antonio o apparecimento de um potro, 1$.

RIO VERMELHO: D. Carmelita Pereira Lopes, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Natividade Magdalena de Jesus, joia de entrada, 3$; mensalidades de Junho a Novembro de 1937, 3$.

DONATIVOS:

BELLO HORIZONTE: Basilio Martins Gonçalves, 5$.

PONTE QUEIMADA: José Nicodemos de Arimathéa, 5$; Nicodemos dos Santos Oliveira, 5$.

MILHO VERDE: Joaquim Carmindo, 10$, sendo 4$ para os pobres, e 6$ para uma missa ás Almas.

MENDANHA: Maria Luiza Santos, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, commemorando o seu dia natalicio, por intermedio do Cel. Pedro Miranda, 20$.

RIO: Francisco Miguel Pinto, em lembrança de seu anniversario, 5$.

MONTES CLAROS: Antonio Augusto dos Santos, em recordação de seu anniversario, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

PALMITAL: Pedro Mendes, 1 repolho grande para o Recolhimento dos Pobres.

Arroz agulha "MATTÃO"

Aos Srs. Plantadores

A CASA COELHO recebeu de S. Paulo e distribue pelo custo, ao preço de 1$500 o kilo.

Casa Coelho PRAÇA DO MERCADO. Diamantina.

Do meu garimpo

O Centro Diamantinense, pedaço de Diamantina, encravado no coração da Capital, deve tomar sobre seus hombros moços, a honrosa empreitada de festejar nosso centenario, porque, alli, a alma diamantinense rejuvenecida, vibiante de alegria simples e communicativa, mantem accêso o fôgo sagrado do amôr ás tradições heroicas da nossa [illegible] passado de nossos grandes homens, celebrando-lhes os feitos, cultuando-lhes as memorias. Alli, reavivam-se as saudades das brancas campinas cobertas de sempreviva, que vão morrer ao sopé de agrestes montanhas, cheias de musgos. Alli, está vivendo a verdadeira Diamantina, porque, "para lá, emigrou a alma civica do nosso povo", e, para lá, voam as nossas esperanças aqui fallecidas pelo pouco interesse dos nossos dirigentes ás cousas nossas. Alli, recorda-se o passado, sente-se o presente e prepara-se o futuro.

Estamos pisando o batente do centenario e, até agora, nem um movimento siquer de resurreição.

A Athenas do Norte não é mais aquella academia das artes, das sciencias e das letras, vanguardeira dos grandes movimentos civicos que projectavam luzes sobre toda Minas. A lyra foi encostada, a musa tornou-se silenciosa, substituidas que foram pelo grunhir dos leitores sacrificados á deusa politica. Reduziram-lhe o explendor a uma forja de eleitores. Só se produzem titulos. Hoje, toda cidade é uma machina eleitoral movida por alavancas extranhas ao seu meio, fazendo do dorso de seus filhos, degraus para o triumpho alheio.

Numa azafama tremenda, todos correm ao chamado da megéra, offerecendo-lhe bandejas e bandejas de certidões e requerimentos. E' esta a unica obra que vamos apresentar numa grande parada civica, como expressões de valor cultural de um povo. Oito mil carteirinhas, com photographias, serão o passado diamantinense, no momento que festejarmos um centenario de gloriosas luctas. Os responsaveis pelos nossos destinos dormem, resonam—com pesadelos eleitoraes, ou vôam sobre nosso brilhante passado, e nada fazem para lhe tirar o pó dos tempos, fazendo-o rebrilhar de novo.

Appellamos, pois, para o Centro Diamantinense, para que remova para sua séde, as festas do nosso centenario, porque as furnas do Rio Grande, serão poucas, para, em Março de 1938, mettermos não o rosto, mas, o corpo inteiro, envergonhados por não podermos celebrar os fastos e os feitos de nossos maiores, daquelles que nos legaram tantas glorias e que collocaram muitas vezes seus proprios interesses, abaixo dos interesses da patria.

GARIMPEIRO.

Não basta instruir! E' mistér educar! Sciencia sem consciencia, os proprios impios o confessam, é a ruina da alma.

DR. SOTER—MEDICO
—Praça Conselheiro Mafra—

Os meninos na Estação da Central

Chamamos a attenção dos srs. paes de familia, para o que occorre, diariamente, na Estação da Central desta cidade.

Nas entradas e sahida dos trens, mesmo nas manobras [illegible] espera-se, a cada momento, um accidente de graves consequencias.

É que meninos vadios, que não obedecem aos paes, que não temem a policia e não respeitam ás auctoridades da Estação, continúam a evadir os carros e a proceder inconvenientemente.

A Estrada de Ferro não póde responsabilizar-se pelo que houver. Uma série ininterrupta de agentes tem feito o possivel para cohibir semelhante abuso. Nenhum resultado, porém, tem obtido, e até parece que a cousa peora.

Cabe, pois, aos srs. paes de familia evitarem aos filhos o risco de vida que correm, sem consciencia do perigo a que se expõem.

Fica, pois, nestas ligeiras linhas, o *aviso*, para os devidos fins.

A adulação está para a lisonja, assim como a mentira para o erro.

NOSSO DIRECTOR

Passou, a 30 de Setembro ultimo, a data natalicia do nosso Director, sr. José Augusto Neves, homem impolluto, espirito esclarecido e culto, de um coração bondoso, magnanimo e exemplar chefe de familia.

Ao transpôr dessa data tão cara a nós que trabalhamos sob a sabia e proficua orientação desse grande e nobre espirito, nós érguemos ao Céo, as nossas mais vibrantes e calorosas supplicas, para que, o nosso Director, veja essa data repitir por muitissimos annos, para o bem de Diamantina, da Religião e da familia diamantinense, das quaes é potente e valoroso defensor.

E, embora atrazados, enviamos por essas linhas as nossas mais sinceras felicitações e parabens, externando assim os sentimentos dos que trabalham na officina da "Vóz".

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

NUMERO AVULSO DA "VÓZ DE DIAMANTINA".

DO DIA . . . . . 300 rs.
ATRAZADO. . . . 500 rs.

Missa em acção de graças

Na Capella do Pão de S. Antonio, foi celebrada missa, em acção de graças, por intenção do nosso bom amigo, Cel. Adeodato Cotta e exma. sra., d. Amelita de Castro, residentes em Corregos, commemorando o vigesimo oitavo anniversario de seu feliz casamento.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS

ADVOGADO—R. DAS MERCÊS

MEZ DO ROSARIO

Começaram, no dia 1º do corrente, na igreja de S. Francisco, os exercicios do SS. Mez do Rosario, que estão sendo recitados com devoção e piedade.

Como são as cousas deste mundo! O homem mais independente é escravo do ar que respira!

Bôdas de Ouro do Pe. Eugenio Pasquier

A Congregação da Missão celebrou, no dia 28 de Setembro ultimo, as bôdas de ouro de congregado do Revmo. Padre Eugenio Pasquier, illustre Visitador da Congregação dos Padres Lazaristas no Brasil.

Nas pessôas dos abnegados e virtuosos apostolos do bem, que dirigem o nosso Seminario, a "Vóz de Diamantina" envia ao Revmo. Padre Pasquier, sinceros cumprimentos, como preito de sua admiração e elevado apreço.

Ninguem diga: desta agua não beberei, deste pão não comerei.

Dr. Jorge Sá de Miranda Pinto

Após antigos e prolongados soffrimentos, expirou, teaça-feira ultima, nesta cidade, tendo recebido os sacramentos da Igreja, o dr. Jorge Sá de Miranda Pinto, engenheiro diplomado pela Universidade de Philadelphia, E. Unidos.

Si bem que esperada, a noticia de seu fallecimento, écoou dolorosamente no seio da nossa sociedade, onde gosava de justa estima.

O finado era natural de Campos, E. do Rio, e contava 52 annos de edade.

Quando se iniciou a construcção da rodavia Diamantina a Serro, veio para Dattas, trabalhar nessa estrada, e depois passou a residir nesta cidade, logo que foi paralysado aquelle serviço.

Pae extremoso e honrado chefe de familia, dotado de bonissimo coração, soube o dr. Miranda Pinto, pela sua vida modesta e exemplar, captar a merecida estima e conceito em nosso meio. Fôra professor do Gymnasio Diamantinense e da Escola Normal Official desta cidade.

Era casado com d. Violeta Maria de Miranda Pinto, e deixa os seguintes filhos: Violeta Maria, Maria Lygia, Jorge Miranda Pinto, mensageiro dos Telegraphos; Maria Isabel, Francisco Jeronymo, Jeronymo Francisco, Geraldo, José, Maria da Penha, Paulo Augusto, Maria Therezinha e Luiz Henrique.

O seu funeral, com o acompanhamento de professores e alumnos do Gymnasio Diamantinense e Escola Normal, bem como de muito cavalheiros e pessôas amigas da familia enluctada, realizou-se no mesmo dia, ás 4 1/2 horas da tarde, para o Cemiterio Municipal.

A' sua amargurada esposa e inconsolaveis filhos, apresentamos nossas visitas de sincero pesar.

Dr. Domingos da Rocha Vianna

Em S. Antonio do Monte, onde, ultimamente, residia, falleceu, no dia 22 de Setembro ultimo, o sr. dr. Domingos da Rocha Vianna, que, por muitos annos, exerceu no Estado a magistratura.

No governo Affonso Penna, foi Promotor de Justiça desta comarca, cargo que occupou com proficiencia e muito brilho para seu nome.

Sua morte causou geral consternação nesta cidade, onde gosava de justa estima e consideração.

Era viuvo da Exma. Sra. D. Maria Amelia Guerra Vianna, irmã da Exma. Sra. D. Anna Telles de Menezes, digna e virtuosa esposa do sr. dr. Telles de Menezes, reputado clinico residente em Bello Horizonte; e deixa os seguintes filhos: senhorinha Semiramis Rocha Vianna, dr. Pericles da Rocha Vianna, clinico em Bello Horizonte; D. Desirée Vianna de Macêdo, casada com o pharm. Vasco Macêdo; e o dr. Thales Mileto da Rocha Vianna, director do Instituto "Alfredo Pinto", da Capital.

O dr. Rocha Vianna, que contava 71 annos de edade, era orador fluente, possuia um espirito culto e combativo, e sempre luctou na defesa do direito, sabendo cumprir religiosamente seus deveres de magistrado.

A "Vóz de Diamantina", sentindo a inesperada noticia, envia aos seus dignos filhos e ao querido amigo dr. Telles e Exma. Sra. D. Anna Telles, sinceras condolencias.

Prof. Sabino de Paulo Freitas

Victima de pertinaz enfermidade, falleceu, em Villa Paraopeba, onde residia, no dia 19 de Setembro ultimo, o estimado prof. Sabino de Paula Freitas, digno irmão do Exmo. Sr. D. Cyrillo de Paula Freitas, Bispo titular de Antipatride, a quem, bem como á inconsolavel viuva, filhos e demais irmãos do querido e pranteado morto, enviamos sinceros pesames,

IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

Bom silencio, ás vezes, vale mais que má pergunta.

J. PATATIVO. (Do livro "ESPELHO D'AGUA", Rio de Janeiro, Fevereiro de 1924).

— J. M. J. —

F.

Meus seis casamentos

N. 9 V

BAGRE

O leitor conhece a vida das nossas seriêmas?

O ninho é o que póde haver de mais simples e mais pratico. Um escavado no sólo, razinho, em fórma de um prato de comer; e a terra que resulta, um boccal por fóra, como um beiço de canteiro. Fundo macio e confortavel; depois os óvos, envolvidos e affagados por um mar de pennas, e emergindo um pouco acima do sólo. Em torno do ninho, um até dois metros, cauteloso aceiro, por amor dos incendios; e um friso ou regueira para desviar as aguas. Quando estão ambos fóra (o que é muito raro), há mais o cuidado de rebuçal-o com um telhado de ramos sêccos e cascas fortes, de geito que o vento não desmancha nem a chuva penétra.

Na estampa é certamente a mais linda das pernaltas do sêcco. Airosa, esbelta e aprumada, como deve ser a rainha dos campos: o longo e formoso cóllo sempre erguido e firme, os ólhos como dois brilhantes de 50 contos, fitando com desassombro e superioridade a amplidão dos planaltos e chapadões; aquelle cocarzinho em fórma de diadema; as pernas elegantes; a plumagem simples, mas especiosa; o pórte nobre e altivo, quasi petulante...

E sabem que é philosopha?

Pois sim, senhores. O canto é como uma gargalhada sêcca e estridente, por quialteras picadas e successivas, subindo cada uma de um tom, até chegar a um grito capaz de arrancar um prégo!

—E' forte esta ultima. Onde está, porém, a philosophia?

—Philosophia só? Tem theologia tambem. Comecemos até por esta segunda, e acabemos pela primeira.

*

No tempo que os bichos falavam, conta-se que uma seriêma velhota, sob a promessa e compromisso jurado de lhe ser poupada a vida, revelou ao caçador este segredo, que hoje não é mais segredo della, nem de ninguem.

Fala agora a velhota.

—Nós cantamos para louvar a Deus, como fazem todas as nossas irmãs da terra e do ár, cada uma do seu geito, conforme Deus nos fez e a Natureza nos ensina. O nosso feitio é rir á gargalhada aberta, é rir muito, é rir sempre. A escala chromatica do nosso conto, quero dizer, do nosso riso, é a elevação instinctiva de nosso sêr, até Aquelle que é o nosso e vosso Creador.

E' assim que saudamos o despertar da Natura ao amanhecer; e que rezamos na hora santa do meio dia; e que cantamos sempre lá para Cima, enchendo o campo de vózes, o deserto de amores, e o ninho de filhotes. Eis ahi a theologia que sabemos e que professamos.

Olhamos para a campina verde, cheia de insectos, cóbras, e sementes que nos dão vida; e cantamos alegres, mariscando aqui, alli e acolá, cantando sempre, isto é, rindo de contentes e satisfeitas, porque, saibam os homens, a campina é uma coisa muito grande e muito bella. Mas, a campina um dia sécca e muda de côr, e fica essa enorme coisa chata, descorada e desenxabida. Gargalhamos no caso, dizendo com o nosso riso: «Só Deus é immen... samén... te grande! grande! grande! grande!... e infinita! nita! nita! mente! bom!!» E mettemos a cara no serrado ou na cantiga, e lá então é que cantamos bonito, alimpando tudo quanto é minhóca, lagartixa e pereréca.

Agora, si de lá de nosso meio olhamos para os homens, logo notamos que elles quasi não cantam, sinão muito raramente juntos, e ainda mais raramente separados. Porque será isso? E rimos delles, cantando por elles, e para Aquelle que nos manda de cima o sól, a chuva, e as nuvens de gafanhotos e tanajuras.

Si nos apanham e matam, rimos philosophicamente diante do cutello que nos vae assassinar...

Si nos prendem somente, olhamos bico-abertas para a exquisitice do homem, que fecha as janellas ao sól; tem medo da luz, do vento e da chuva; e muda de roupa de tantos em tantos dias... Só mesmo rindo delles e na cára delles: Cá! cá, cá, cá, cá, cá! Cá! cá, cá, cá, cá! Cá! cá, cá, cá, cá!!».

* * *

Celeste! Celeste!

Não me é licito emparelhar-te á divina Esposa dos Cantáres, e nem decente o pintar-te como uma sertanejinha qualquer, ainda que bonita e bôa?

Pois eu te comparo á rainha de nossos campos, planaltos e chapadões. Tu és como aquella seriêma da fabula, ou talvez, sabe-o Deus, a propria rainha e philosopha—que nos desenhou esse quadro feito de retalhos de campina e de cidade, emoldurado pelo Amor e illuminado pelo Riso.

A povoaçãozinha do Bagre, umas 50 casas, si tanto, enfileiradas de um e outro lado da avenida ou comprido largo que constitue o centro da localidade, com a Matrizinha na frente e o Cemiterio na cauda... é bem um gracioso ninho de seriêma, no meio do desertão que vae do Curvello á Barra do Paraopéba.

O povo é de uma pureza encantadora de modos e costumes, naturalmente alegre, hospitaleiro e amavel. Mas, que alegria santa e sadia! Que religiosidade! Que amor ao trabalho, á mediania de condição, ao possivel e razoavel bem estar da prôle! Mas tambem que resignação nos trabalhos, padecimentos e enfermidades que vêm de Deus, e que bonita e edificante conformidade!

E que bellas vózes, meu Deus!

Na igreja, nas lavouras da róça, no campo das vaquejadas, nos grupos das lavadeiras, nas reuniões publicas e nos serões de familia... sempre a mesma alegria communicativa, as frequentes jaculatorias, e o canto religioso sob qualquer motivo ou piedoso pretexto.

Arraial da piedade, do Bagre! De manhã não, por amor da lucta pela vida; mas, á bocca da noite, eu tinha, todos os dias, a povoação toda commigo a rezar o terço de Nossa Senhora, e cantar a ladainha cada vez numa toáda differente.

Nos domingos e dias santos de guarda, que gosto vêr a avenidazinha da localidade transformada numa populoso e frequentadissimo bairro de grande cidade! Era a gente de 1, 2, até 4 leguas, que, com sacrificio ou sem elle, vinha sempre—homens, mulheres e creanças—para assistir á missa e ouvir a palavra de Deus.

Verdadeiramente *arraial da piedade*, da Piedade do Bagre, ou Freguezia de Nossa Senhora da Piedade do Bagre.

Como me sentia bem naquelle meio, no meio de umas almas tão irmãs da minha!

E lembrar, agora, e dizer, que um insignificantissimo incidente da vida, é que veio desmanchar todo esse encanto, e romper a indissolibilidade desse conjugio! Minha Nossa Senhora da Piedade! eu já sabia, mas, não podia accreditar que o homem fôsse devéras *«esse bicho da terra tão pequeno»*, como se queixa Camões; *essa poeira e sombra*, como lhe chama a Escriptura; ou ou *esse nada humano*, na expressão de Ruy Barbosa!

Mas... haveis de estar lembrados, meus saudosos parochianos, de que tive a *valentia* de vos patentear a minha fraqueza, nas lagrimas daquelle chôro que chorei diante de todos vós no angustioso momento de me despedir.

Celeste! Celeste! dize, mais uma vez, commigo:

Bemdito seja Deus!
Bemdito seja o Seu Santo Nome!

(Continúa no proximo nº do jornal).

Attentado criminoso

Os nossos leitores da cidade devem ainda trazer á memoria as ultimas provações por que tem passado o nosso director.

Dia 30, pela volta de 10 horas da manhã, mais ou menos, elle que, nessa data, commemorava o seu natalicio, passou pelo dissabor de ser provocado, e, em vóz alta, injuriado com palavras as mais infamantes, em frente á sua residencia, pelo sr. Antonio Augusto de Macêdo.

O detractor commetteu o delicto, com reflectida premeditação, e com a aggravante de haver tomado um pouco de cachaça, para ter coragem de insultar, justamente, á hora que o nosso Director se achava com visita em sua sala, tendo esta uma das janellas e a porta completamente abertas.

Homem de uma educação especial, e já acostumado a receber o mais nôjento escarro da ingratidão sobre suas mãos limpas e bemfeitoras, foi de uma prudencia e calma admiraveis, não reagindo e nem tão pouco consentindo a repulsa que merecia o ousado detractor, por um de seus filhos, que se achava em casa.

Apenas um reparo, que não podemos deixar de fazer: por ventura, á rua do Rosario, não haveria um homem que, reprovando o gesto audacioso do delinquente, tivesse coragem de retiral-o da porta da residencia do nosso Director?

E' de lamentar-se que o Cel. Francisco de Paula Soares, revestido, como se achava, das funcções de delegado de policia da cidade, em vez de mandar chamar o denunciado criminoso á Delegacia, dirigisse á sua residencia, revelando a sua fraqueza, senão pusillanimidade...!

Aqui encaixam-se muito bem os bellos versinhos "MALA PRO BONIS", do saudoso conego Severiano de Campos Rocha:

Pagar o bem com o mal,
Finezas com ingratidão
Eis uma regra geral,
Com rarissima excepção:
Pagar o bem com o mal,
Finezas com ingratidão.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

No dia 20 de Setembro, o pequeno Mauricio, querido filhinho do sr. Vital Penna, conceituado commerciante em Francisco Sá.

No dia 27, o nosso estimado conterraneo, Revmo. Conego José Aristides C. Brant, virtuoso capellão do Hospital S. Geraldo e professor do Seminario Provincial de B. Horizonte.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 3, Cel. Francisco da Rocha Freire, residente em Dattas; e d. Hilda Andrade Brandão.

No dia 4, o sr. Jacintho Leite de Faria, conceituado commerciante desta praça; o sr. Antonio de Almeida Ramos, residente em B. Horizonte; o joven Francisco Horta, filho do sr. Antenor Horta, nosso prezado confrade de imprensa; o sr. Francisco de Assis Barroso; e o nosso estimado conterraneo, sr. Luiz de Oliveira Pinto, tenente-coronel reformado de Exercito Nacional, residente no Rio.

No dia 5, d. Aleixina Fonseca; sr. Valeriano de Araujo Lima e a senhorinha Olga Alves Pereira, dilecta filha do sr. Paulo Renan Alves Pereira, residente em Peçanha.

No dia 6, Maria de Lourdes, dilecta filha do sr. Sebastião de Faria.

No dia 7 o sr. Luiz Marcos Duarte residente em B. Horizonte; Maria Antonia, dilecta filha do sr. Sebastião de Faria; e d. Marianna de Siqueira Diniz, digna esposa do sr. Antonio Ramos Diniz, proprietario de conhecida e acreditada marcenaria e casa de moveis desta cidade.

No dia 8, senhorinha Stella Brandão Teixeira, filha estremecida do sr. Serafim Teixeira Neves; o sr. José Gomes de Araujo, digno, deligente e estimado funcionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e o menino Antonio, filho do sr. Deodoro Augusto de Oliveira.

No dia 9, senhorinha Maria das Dôres Rabello, José Cyrillo Junior, o sr. José Olyntho da Silveira, digno funcionario de D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Josephina Coutinho de Almeida, digna e virtuosa esposa do sr. José Fernandes de Almeida, residente em Curvello; e Gilson Perpetuo.

Casamentos

Realizaram-se, nesta cidade, os seguintes casamentos:

No dia 25, o da senhorina Maria do E. Santo Barros, dilecta filha do sr. Salathiel Theodoro de Barros e de d. Maria José de Barros, com o sr. João das Dôres Siqueira.

Do acto, religioso, que se realizou em casa dos paes da noiva, foram testemunhas: por parte do noivo, o sarg. Homero Moreira da Silva, representado pelo sarg. Benjamin M. Figueiredo; e senhorinha Geralda Barros; por parte da noiva, o 1º Te. João Julio Costa e d. Maria Amelia Torres Fonseca.

No acto civil, por parte do noivo, foram testemunhas: do noivo, Te. João de Deus Meira; da noiva, 1º Te. João Julio Costa.

—No dia 26, o da senhorinha Maria das Mercês Barros, tambem filha do sr. Salathiel Theodoro de Barros e de d. Maria José de Barros, com o sr. Joaquim dos Santos Lopes.

Foram testemunhas de ambos: no acto religioso, 1º Te. João Julio Costa e Maria da Conceição Costa; Manoel Barros e Maria do Rosario Ribeiro.

No acto civil, 1º Te. João Julio Costa e Manoel Barros.

Agradecendo o attencioso convite, felicitamos os noivos, augurando-lhes feliz e risonho porvir.

Nascimentos

Registamos o nascimento de mais um filhinho, no lar do nosso amigo, sr. Faustino Orlando de Andrade e de sua exma. esposa, d. Nazareth Neves Andrade.

Tambem tem o seu lar augmentado, com mais um filhinho, o nosso amigo José Rolim Sampaio e exma. sra., d. Maria José Mayrink Sampaio.

Parabens aos dignos paes.

Ampliados os quadros da Força Publica

O Governador do Estado, por decreto assignado no dia 25 de Setembro p. findo, ampliou, sensivelmente, os quadros da Força Publica de Minas.

Creou mais um batalhão, 3 novas Companhias, 1º, 5º e 6º B.C.M. e uma companhia motorizada no Regimento de Cavallaria.

Para preenchimento dos effectivos do 10º. B. C. M. e das sub-unidades creadas, ultimamente, estão abertos os engajamentos na Força Publica.

Os elementos não reservistas devem apresentar-se no Departamento da Instrucção, em Bello Horizonte.

Chuva

Após prolongada sêcca, quarta-feira ultima, á noite, tivemos bem regular chuva, com descargas electricas e algum granizo, mas finos, graças a Deus.

Só assim ficaram mais limpas as nossas ruas, e a população alliviada do pó suffocante, horrivel!

Parabens aos habitantes da Cavalhada Velha!

A' Prefeitura

—Não só cabras e cabritos, mas até porcos já *navegam* pelas ruas da cidade.

Festa de S. Francisco

Na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, começaram a 25 do mez p. passado, as novenas que precedem á tradicional festa do Patriarcha S. Francisco de Assis, a realizar-se amanhã, com Missa cantada, procissão, posse, *Te-Deum* e os suffragios do costume pelos terceiros fallecidos.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 27, o innocente Geraldino Odalio de Almeida, com 3 annos de edade, filho do sr. Antonio Mariano de Almeida e de d. Maria da Conceição Almeida, natural de Gouvêa.

No mesmo dia, na Santa Casa, Rita Costa, com 35 annos de edade, filha de Jesuino Moreira e de d. Maria da Silva, natural de Rio Vermelho.

No dia 29, Maria Domingas de Ramos, com 22 annos de edade, filha de Maria Alfreda, natural do Inhahy.

Continúa a falta, no commercio local, da moeda divisionarias, pricipalmente, os nickeis de 100 rs., para trócos,

A producção mais extraordinaria num espectaculo inédito de

JAN KIEPURA

EM

OH, AS MULHERES!

Mulheres são diabinhos
Fingindo ingenuas donzellas...
De Lucifer não têm mêdo:
— Elle é que tem mêdo dellas!

Amanhã, no

TRIANON

Um super film da CINE ALLIANZ

BI-CENTENARIO

da canonização do grande apostolo da Caridade—S. Vicente de Paulo

Nesta catholica cidade, foi commemorado, com grande vibração e enthusiasmo, nos dias 25, 26 e 27 de Setembro ultimo, o bi-centenario da canonização do grande apostolo da Caridade—S. Vicente de Paulo.

No dia 25, **(Dia dos Pobres)**, houve Missa cantada, e communhão geral, ás 7 horas, na Cathedral, panegyrico de S. Vicente, pelo Revmo. Padre José André Coimbra,

A's 2 horas da tarde, no Collegio das Dôres, foi servida lauta merenda ás creanças pobres das Associações Vicentinas; realizou-se uma sessão recreativa e, em seguida, benção solenne do SS. Sacramento.

No domingo 26, **(Dia do Seminario)**, houve, ás 8 1/2, Missa cantada, na Basilica do Seminario, panegyrico do grande Santo, pelo Revmo. sr. Padre José Pedro Costa, nosso illustrado collega d' "A Estrella Polar".

A's 11 horas, no Collegio das Dôres, houve farto almoço, offerecido aos pobres, pelas Associações Vicentinas, seguindo-se uma sessão recreativa e depois benção do SS. Sacramento.

No dia 27 **(Dia do Collegio)**, ás 5 1/2 da manhã, houve Missa com canticos e communhão geral das collegiaes.

A's 7 1/2, Missa cantada, pelo Revmo. Sr. Pe. José Dias de Avellar, superior do Seminario, acolytado pelos Revmos. Padre Joaquim de Salles e Padre Moacyr Starling.

A's 31/2, foi dada a benção solenne do SS. Sacramento, seguindo-se o panegyrico, pelo Revmo. Conego Raymundo de Almeida, Reitor do Gymnasio Diamantinense; *Te-Deum* solenne, na Capella do Collegio, em que tomou parte a *Schola Cantorum* do Seminario.

GAZETILHA

Viajou para Bello Horizonte o sr. Amaro Neves.

—Esteve na cidade o sr. João Nunes Ribeiro, negociante residente em Milho Verde.

Chegou:

De Bello Horizonte, Americo França.

FOOT-BALL

Realizou-se, domingo, no campo do 3º. B. C. M., o 1º. treino official, entre as esquadras do Flamengo F. C. X 3º. Batalhão, o qual correu na maior disciplina e camaradagem possivel.

As turmas, tanto de um como de outro *team*, mostraram-se bem dispostas e todo o jôgo foi cheio das mais vivas phases de enthusiasmo e animação.

Terminou a lucta com a bella contagem de 2 x 2, o que mostra o valor de ambos os quadros, não havendo nem vencidos nem vencedores.

Em meados deste, teremos a primeira lucta entre as valorosas equipes, e pensa-se tambem em dar posse as directorias no dia do jôgo.

Não esmoreçam, avante moços *sportistas*!

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Prof. João Flecha

Na noticia da nossa edição passada, por um esquecimento todo involuntario, omittimos os nomes das distinctas professoras Etelvina Cabral Flecha, residente nesta cidade; e de d. Virginia Flecha Brandão, digna esposa do sr. João Baptista de Mello Brandão Sobrinho, residente em S. Gonçalo do Serro, ambas tambem parentes do saudoso finado, prof. João Cabral Flecha.

Deusdedit A. da Silva

No arraial do Guinda, deu-se, no dia 21 do mez p. passado, o fallecimento do sr. Deusdedit Alves da Silva, bom pae de familia e justamente estimado.

Era casado com d. Virginia de Paula Alves, e deixa os seguintes filhos: Durval, Serafim, Cecilia e Elza.

Nossos pesames á familia enluctada.

Á PRAÇA

Tendo se retirado amigavelmente da firma RIBAS WERNECK & CIA., desta, o Socio Dr. José Altimiras, pago e satisfeito de s/. capital e lucro, conforme distracto de 20 de Junho deste anno, devidamente archivado na MM. JUNTA COMMERCIAL, sob o numero 16.648, avisamos aos nossos distinctos Amigos e clientes desta, como de outras praças, que assumimos todo o activo e passivo da extincta firma, continuando a explorar o mesmo ramo de negocio, sob a razão social de RIBAS & WERNECK.

Esperamos continuar a merecer a mesma preferencia com que os nossos Amigos sempre nos distinguiram, pelo que lhes endereçamos d'aqui nossos agradecimentos.

Diamantina, 30 de Setembro de 1937.

Otto Ribas.
Celso Werneck Machado.

Acção Integralista

Nucleo Municipal de Diamantina

O Revmo. Pe. Moacyr Starling, recebeu do Chefe Nacional da A. I. B., o postal que abaixo transcrevemos, com a devida venia:

"Guanabara, 30 de Agosto de 1937."

Da Chefe Nacional.
Ao Padre Moacyr Starling,
Diamantina.

"Li a sua carta a J. E. B. S.

"Quando, ás vezes, revoltado contra as injurias, as calumnias, as perfidias dos maus e mais ainda revoltando contra a indifferença dos bons, pergunto-me: "que papel de tôlo estou fazendo, a arriscar a minha vida, soffrer insultos, injustiças, pretendendo salvar um povo que já se deveria ter levantado em massa, respondendo ao meu aviso desesperado?" — são as cartas como a sua que revigoram meu espirito. São verdadeiros recados de Deus! Sim! E' preciso luctar! E' preciso!

"Obrigado pelas suas palavas. E receba um forte "Anauê".

PLINIO SALGADO.

Semana Integralista

Ao povo Diamantinense

Programma-convite da "Semana Integralista" a realizar-se nesta cidade, do dia 4 ao dia 10 de Outubro de 1937.

O Nucleo Integralista de Diamantina, ao ensejo da passagem do 5º. anniversario da fundação da A. I. A., resolveu realizar, na cidade, uma semana de actividades integralistas, das quaes dá abaixo o programma, e para as quaes convida todas as nossos classes sociaes, na certeza de que nenhum diamantinense de bôa vontade e digno se negará a assistil-as, para, conscientemente, decidir deante da candidatura de Plinio Salgado, pró ou contra.

PROGRAMMA

Dia 4, segunda-feira—Sessão doutrinaria, em que se debaterão pontos controvertidos da doutrina integralista.

Dia 5, terça-feira—Sessão artistica, com numeros de musica, pelo orpheão integralista, canto, recitativo, etc.

Dia 6, quarta-feira—Sessão para operarios, em que se estudarão as maneiras pelas quaes é encarada a questão social.

Dia 7, quinta-feira—quinto anniversario do lançamento do Manifesto nº 1 e documento basico do integralismo—O Manifesto de Outubro.
Feriado integralista.

Pela manhã—Missa, em suffragio das almas dos 23 martyres integralistas—Enthronização da imagem de Christo Crucificado, na séde, occasião em que falará um—sacerdote—Hasteamento das bandeiras Nacional e do Sigma.

Á tarde—Distribuição por grupos integralistas do Manifesto de Outubro e Manifesto—Programma a todos os lares diamantinenses.

Á noite—Sessão solenne da "noite dos tambôres silenciosos", segundo á praxe integralista.

Dia 8, sexta-feira—Sessão feminina, em que se explanará o papel da mulher no integralismo.

Dia 9, sabbado—"Dia do livro integralista"—Exposição de jornaes e revistas—Inauguração da Biblioteca "JACKSON DE FIGUEIREDO", do Nucleo.—Sessão, em que se tratará dos seguintes volumes: "Democracia Integralista", de Jayme Regalo Pereira; "Plinio Salgado", de diversos; e "Integralismo e Catholicismo", de Gustavo Barroso.

Dia 10, domingo—Durante o dia, sessão e desfile dos plinianos. A' noite, comicio publico, no qual discursarão oradores de fóra, em propaganda da candidatura do Brasil.

NOTAS—As reuniões serão effectuadas no salão da séde, á rua Dr. Sá, ás 20 horas, e durante as mesmas usarão da palavra dois ou tres oradores.

—Além das actividades mencionadas, haverá outras, de caracter interno.

O NUCLEO INTEGRALISTA.

CINEMA

PROGRAMMA do TRIANON—Amanhã—"OH, AS MULHERES"—Super film musical da Cine Allianz, com o celebre tenor Jean Kiepura. Complementos: Fox Movietone e Nacional.

Entre Les Deux, Mon coeur Balance

Uma era lourinha... espevitada e sincera... A outra morena fidalga, tentadoura...

Tal a situação de Jean Klequra no film da Alliança "Oh, as mulheres", que o TRIANON exhibirá amanhã.

A principio, os seus sonhos de amôr pairavam em torno da cabecinha doirada da florista Mizzi, uma Joven encantadora e que synthetizava o ideal do alegre chauffeur.

Porém, um desastre de automovel encarregou-se de pol-o diante de uma mulher de elite, encantadora e culta, possuidora dum espirito de escol...

O chauffeur a principio, reluctou em se adaptar aos novos ambientes e custumes. Era um perfeito brutamonte, inimigo fidalgo de etiquêtas e regras de civilidade.

Mas, uma mulher bonita, possuidora de uma rara habilidade, tudo póde... e, em pouco tempo, o chauffeur se transformou num perfeito "Gentleman".

Foi então que elle começou a sentir no coração o duello que o celebre dictado francez tão bem define: "Entre les deux mon coeur balance"...

Mizzi ou a arristocrata?

E' o que veremos no desenrolar desse delicioso film...

"MAGNOLIA" o maior film musical do seculo!

Tiremos o chapéo á realização da Universal "Magnolia", que estreará a 10 deste, no cinema TRIANON.

Esta é a mais perfeita diversão musical que já se assistiu em qualquer cinema do mundo! E merece a acclamação de todos. O elenco extraordinario deste film se compõe de Irene Dunne, Allan Jones, Charles Winninger, Paul Rodeson, Helen Morgan que dão sublimes e inspiradas interpretações de seus papeis neste film "Magnolia" e é sinceramente recomendado como o melhor film musical de todos os tempos.

"PRINCEZINHA DAS RUAS" E' CONSIDERADO O MELHOR FILM DE SHIRLEY TEMPLE

Cantando e dançando, a encantadora garota obtem o maior successo de sua carreira, na nova producção da 20th. Century Fox que mostrará tambem um genero differente de todos já filmados pela brilhante e pequenina estrella.

"Princezinha das Ruas" é a historia de uma pequena que, para ganhar a vida, cantava e dançava nas ruas, acompanhada por seu avô, que tinha a mania de cubiçar os objectos alheios, o que quasi sempre o metia em apuros, porém, Shirley sabia livral-o com os seus sorrisos e pedidos.

Shirley está adoravel como nunca, interpretando canções creadas especialmente para ella, e apresentando novos passos de dançcas.

"Princezinha das Ruas" é um film cheio de alegria, romance e drama. Imaginem a nossa garota num papel dramatico, tomando conta de Frank Morgan, o vôvô sem juizo, como se fosse verdadeira mamãezinha! Shirley desempenha o paqel com tanta naturalidade e ternura, como se estivesse revivendo aquellas scenas. E' assombroso o seu trabalho neste film, que ainda conta em seu "cast" artistas como Frank Morgan, esplendido como o avô incorrigivel, Stepin Fetchit, Robert Kent o jovem actor que vem alcançando successo nos films da 20th. Century, Fox, Delma Byron, Astrid Allwyn Helen, Westley e Berton Churchill. Darryl F. Zanuck productor da conhecida empresa, designou William A. Seiter para dirigir o ultimo triumpho da estrellinha que todos nós admiramos.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!
Curam-se com o elixir vegetal
"SENNA FIGUEIRÊDO"
Composto de plantas da flóra mineira
A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

Para o concerto da Igreja da Luz

O Sr. Cel. Pedro Miranda mimoseia aos trabalhos da igreja com 20$000.

Concorrendo sempre para as bôas obras, este novo auxilio vem confirmar a nobreza de seus sentimentos e a grandeza de seu coração. Que N. S. da Luz seja a sua propria recompensa.

Uma devota, de seus trabalhos, tira 5$000, para auxiliar na diaria de um operario.

O Sr. J. S. L., offerece 6$, para o pagamento do aluguel de um «macaco», por dois dias, tempo necessario para chegar dois esteios no prumo.

Quantia publicada..	315$000
Cel. Pedro Miranda..	20$000
Uma devota.....	5$000
J. S. L.....	6$000
Som. Rs.....	346$000

N. B.—O Sr. Olyrio, negociante na Praça da Luz, offereceu 50$000. Esta importancia foi entregue ao Sr. Francisco Gonçalves de Sousa, fabriqueiro da igreja. Um agradecido ao distincto joven. Que a Senhora da Luz o abençôe.

O ENCARREGADO.

O LIMÃO

O limão não tem só virtudes curativas e antisepticas: é tambem um saponáceo de primeira ordem. Na India ingleza, os respectivos habitantes preferem o limão ao sabão. e fazem muito bem.

Para obter um banho antiseptico, a quantidade de limão calcula-se pela quantidade de agua.

Para lavagem do rosto e das mãos, deita-se na bacia commum sumo de um ou dois limões, conforme fôr o tamanho.

A pelle tratada desse modo adquire uma deliciosa macieza, e não ha sabonete, por mais fino que seja, capaz de realizar identico resultado.

O limão é o melhor cosmetico da pelle.

Nada embelleza mais as unhas do que friccional-as dsntro das casquinhas de limão, depois de já aproveitado para outro qualquer fim.

Codigo da Caça e Pesca

ARTIGO-83—O amador de pesca ou de caça é obrigado a trazer sempre comsigo, durante as pescarias ou caçada sua licença e apresental-a. quando exigida, ás auctoridades competentes, sob pena de aprehensão dos seus apparelhos ou armas.

ARTIGO-184 — Violencia contra as auctoridades de Caça e Pesca, no exercicio de suas funcções, por aggressão ou resistencia a suas ordens legaes—pena: prisão de seis mezes a um anno, ou multa de quinhentos mil réis a dois contos de réis.

ARTIGO-188—A pessôa não habilitada nos termos deste Codigo, que pratique a caça ou pesca, MESMO OCCASIONALMENTE, incorrerá na multa de cincoenta mil réis, elevada ao dobro nas reincidencias ou quando se utilizar da matricula de outrem.

ARTIGO 162—Todos os funccionarios de Caça e Pesca em exercicio de suas funcções, são equiparados aos agentes de Segurança Publica e Officiaes de Justiça, sendo-lhes facultado o porte de armas, e cabendo-lhes, em relação á Policia de Caça e Pesca, as mesmas attribuições e deveres consignados nas Leis vigentes, para aquelles funccionarios.

PARAGRAPHO UNICO—Nessa qualidade, deverão os mesmos agentes prender e multar os infractores em flagrantes delicto, effectuar apprehensões auctorizadas por este Codigo, requisital-as das auctoridades locaes, quando necessario, e promover as deligencias preparatoriasdo respectivo processo.

Mercês de Diamantina

Ribeirão da Gloria.—Nesta localidade, foi muito festejado o dia 6 de Setembro, pelo motivo do anniversario do sr. Raymundo Bento de Oliveira, que aqui é justamente estimado. Em casa de sua residencia, nesse dia cheio de contentamento e jubilo, foi celebrada a Santa Missa, pelo Revmo. Vigario desta freguezia, Padre José Ignacio de Mello, que tambem benzeu um bello cruzeiro que o anniversariante, Raymundo Bento de Oliveira, ergueu em frente á sua casa

Compareceram ás festas 489 pessôas convidadas, havendo 32 communhões, 7 baptisados e um casamento.

A' chegada do digno Vigario, Revmo. Sr. Padre José Ignacio, foi este saudado por uma das alumnas da escola rural deste povoado.

O baptisado foi do pequeno e interessante Antonio, querido filho do sr. Raymundo Bento, que mandou photographal-o, no dia tão venturoso, em frente ao cruzeiro.

Ao Revmo. Vigario José Ignacio e a todas ás pessôas amigas, que accederam ao seu convite e o cumularam de finezas e attenções, o sr. Raymundo Bento de Oliveira, agradece, mui sensibilizado.

Ribeirão da Gloria, 7 de Setembro de 1937.

OPTIMA Acquisição

Negocio de occasião EM DATTAS DIAMANTINA

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominada CORTUME DE DATTAS, sendo este bem amontado, com machinas para moagem de cascas, cylindro, para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de força de 10 cavallos, uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá, etc.; casas para depositos de cascas, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminados á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar, lavras de diamantes, aguada abundante, de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vasilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e á Estação de Barão de Guaicuhy, por estrada de automovel, distanciando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos.

E quem se interessar, procure se entender com o proprietario, na mesma residente.

FRANCISCO da ROCHA FREIRE,
"Cortume de Dattas", Dattas, Municipio de Diamantina.
(10—2).

VENDEM-SE

as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.

CAFE' CENTRAL

DE ZENON DE MENEZES

Casa popular, que se recommenda pelo saboroso café, esplendidas, varias iguarias e rigoroso asseio.

Rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda.—DIAMANTINA.

SECÇÃO INEDITORIAL

ATREVIDOS

A suspensão do estado de guerra e a situação excepcional que atravessa o paiz, em plena campanha de sucessão presidencial, encorajaram os communiatas nacionaes, como já temos feito notar mais de uma vez. Agora, além de sua volta ao scenario do jornalismo, da tribuna, da cathedra, das praças publicas, deram-se elles tambem ás audacias dos ataques pessoaes e das ameaças por escripto.

E' o que acaba de succeder no Maranhão, onde um secretario do governador do Estado, o conego Ariz Cruz, conhecido como inimigo decidido do communismo, foi o escolhido para victima das descomposturas miseraveis de um assecla de Moscovia.

Vamos reproduzir na integra a carta que áquelle illustrado sacerdote foi endereçada, pedindo desculpas aos leitores de manchar estas columnas com tão soezes insultos. Mas é preciso mostrar claramente até que ponto chega a audacia dos inimigos da patria e da religião.

Uma carta como esta dispensa quasquer commentarios. A sua linguagem baixa e sordida não deixa duvidas sobre as intenções daquelles que têm como seu chefe um ex-salteador de bancos, hoje transformado em salteador de nações. Leiam-na e edifiquem-se:

"Padre Arias.

Venho apenas chamar a sua attenção para o grande phenomeno social que se opera neste instante na Espanha, outr'ora quartel general da famigerada Inquisição. Veja bem que os tempos estão chegados. Os vendilhões do Templo estão sendo expulsos, não a chicote, como o queria o Christo, mas a rajadas de metralhadoras. A canalha padresca, na gloriosa terra de Cervantes, está pagando caro os crimes que tem praticado contra a humanidade.

E fique certo, reverendo, que o Dia do Brasil se approxima. Breve teremos um Grande Brasil, não um Brasil "verde sigmoide", mas um Brasil vermelho, um Brasil Brasa um Brasil revolucionario, em cujo solo não cruzarão as sotainas sinistras que tantos males têm causado ao Brasil e ao mundo.

As igrejas onde o povo incauto é intoxicado pela fradalhada, esses cortinizadores da sociedade, essas igrejas serão utilizadas para misteres nobres altruisticos:--serão utilizadas para as fabricas, escolas, créches e hospitaes.

Em vez de rezas e outras banalidades, o crepitar impressionante das machinas, attestados vivos do progresso.

Assim, queira ouvir um conselho:—substitua essa sotaina negra que tanto avilta o homem, pelo macacão do operario. Ou então utiliza da cathedra, para a pregação da verdade, da grande verdade que impõe o desapparecimento das fronteiras politicas das nações, fazendo de todas as patrias uma só patria e de todas as familias de trabalhistas do universo, uma só familia. Como se póde conciliar Deus com a Patria? Duas utopias.

Medite bem, reverendo. Não vá se confiar nas labias "plinescas dos gallinhas verdes", pois que "elles" não soffrerão menos que os de batina.

Nós seremos intransigentes e inexoraveis no dia da victoria. O castigo que se desencadeou sobre a padralhada espanhola ha de se desencandear em todo o Brasil e no mundo, pois que a Grande Russia, a mãe Russia, a terra do homem livre, realizará a grande obra de libertar o universo da burguezia pôdre da padraria indecorosa, acobertados pelos grandes bandidos Mussulini. Hitler. Salazar, Oetulio Vargas. Pio XI, Pantaleão Pessôa, Góes Monteiro. Vicente Ráo, Newton Cavalcante e caterva. E o "Plinocas"? Esse "bandido verde", que o ouro desgraçado do Vaticano movimenta para fascitizar o Brasil, pagará bem caro a sua audacia. Ademais, já se viu em qualquer tempo um "gallinha verde", resistir o ataque consciente de um Gato Vermelho? Aguardemos que a grande Hora se aproxima. Vá distribuindo hostias ao Paulinho que elle receberá a recompensa da pressão que está exercendo sobre a mocidade idealista do Maranhão, seguindo a orientação nesse sentido, dos bandidos "sigmoides" Helvidio, Martins, Evilasio, Oswaldo Carvalho, e Boanerges, sendo que este ultimo ouve as informações que lhe presta o irmão que faz parte do "gallinheiro" da rua Rio Branco, Esta carta ha de causar muita curiosidade. Quer saber quem a fez? Tenha um pouco de paciencia, que, brevemente, na hora H. no dia do justiçamento heroico debaixo da bandeira vermelha das reivindicações universaes, eu gritarei desassombradamente commandando o destacamente benemerito que executará summariamente os papa hostias de saia e de calça neste pedaço do mundo emquanto a figura de Prestes, o GRANDE. O FORMIDAVEL, SURGIRA' no scenario sul-americano, ordenando o saneamento em massa do Brasil, que será banhado com sangue da fradalhada de batina e sem batina, dos tyrannos Vargas e companhia e de todos os "Plinios" e seus asseclas de camisas verdes, essa corja que quer entregar o Brasil de mãos atadas á Igreja hypocrita e mentirosa, de todos os tempos.

PAULARIAS".

D' O Diario".

Meninos de hoje...

Professor:—Ovo, que palavra é?

Alumno:—Substantivo, mestre.

Professor:—Masculino ou feminino?

Alumno:—Ora, mestre! Isso não se póde saber!

Professor;—Como não se pode saber?

Alumno:—Porque não se sabe si sahirá gallo ou gallinha...

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000. . .	1$200
De 300$100 até 600$000 . . .	2$400
De 600$100 até 1.000$000 . .	3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção) . .	3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000 . . .	$200
De 100$100 até 500$000 . . .	$500
De 500$100 até 1:000$000 . .	$000
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr	1$000

O sello de Educação é obrigatorio todos em os casos.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

DÔR DE DENTES?

Um verdadeiro supplicio que a Cafiaspirina alivia rapidamente. Emquanto o dentista não lhe extráe ou obtura o dente, livre-se dessa dôr que o martyriza, tomando um comprimido de Cafiaspirina, o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — precioso auxiliar do crescimento das creanças e do seu desenvolvimento normal.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

TODAS AS COSTUREIRAS

são interessadas em ter, para mostrar ás suas clientes, bons figurinos, para bem servil-as,

STAR
SMART
IRIS
STELLA
L'ELEGANCE
FEMININE,

são os figurinos semestraes, europeus, os mais preferidos e mais variados.

A VENDA EM TODA A PARTE.

Distribuidos no Brasil pela S/A. O MALHO — C. POSTAL, 880 — RIO.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Ce_: Theodulo Leão.

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto

Cirurgiões da SANTA CASA

Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

Agradecimentos

A viuva, mãe filhos irmãos e demais parentes do finado Deusdedit Alves da Silva, sinceramente reconhecidos a todos que participaram de seus sentimentos, confortando-os com suas attenciosas visitas, vem pela imprensa cumprir esse imperioso dever na impossibilidade de fazel-o pessoalmente.

Aos illustres climicos, drs. Lomelino Ramos Couto, José Eulalio de Sousa e Edson Lago, confessam sua eterna gratidão, pelos serviços que prestaram. com solicitude e dedicação, ao querido e saudoso esposo, filho, pae e irmão.

Guinda, 26 de Setembro de 1937.

A viuva e filhos do saudoso professor dr. Miranda Pinto, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas que os confortaram com suas visitas, acompanharam o enterro de seu inesquecivel esposo e pae, e hoje assistiram ás missas de 7º dia, pelo descanço de sua alma, vem cumprir esse dever sagrado, por estas linhas protestando a todas sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 2 de Outubro de 1937.

CUIDADO! Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque são atacados de hydrophobia,